PARECER HOMOLOGATÓRIO ECF
Nº. 02 DE 02 DE MAIO DE 2012

A Supervisão de Varejo propõe à Gerência Fiscal a aprovação do presente parecer conclusivo de análise inicial do ECF da **marca IBM, tipo ECF-IF, modelo 4610-SJ6, versão 01.00.03**, solicitada através do processo nº.: 57588740, de 18/04/2012.

1. TERMO DESCRITIVO FUNCIONAL:

NÚMERO	DATA DA EMISSÃO	FINALIDADE	LEGISLAÇÃO APLICÁVEL	LAUDO DE *HARDWARE*, SE FOR O CASO (orgão técnico e número)
001/2012	20/02/2012	Análise de Revisão	Convênio ICMS 85/01	IPT 123.634-205

2. IDENTIFICAÇÃO DO EQUIPAMENTO E DO SOFTWARE BÁSICO:

EQUIPAMENTO			*SOFTWARE* BÁSICO		
TIPO	MARCA	MODELO	VERSÃO	*CHECKSUM*	DISPOSITIVO
ECF-IF	IBM	4610-SJ6	01.00.03	EB14	EPROM, 27C4001-45D1

AUTENTICAÇÕES DO *SOFTWARE* BÁSICO ATRAVÉS DE ALGORITMOS COM FUNÇÃO DE *HASH* OBTIDOS COM A UTILIZAÇÃO DO PROGRAMA IPK WORKSHOP:

MD5	69D47828DBDBEBAE3C26E2B7C553D0CC
SHA1	AA95F3D07593133CE774959623F268F012E7D928
CHAVE PÚBLICA (MODULO)	B0B0C761F4B37073B8FB5D0E1B077B70065401E5E0B602E7D2D BD45AD219A55C47BA520C990503090D0DEB30610E7CD9350A0 B5251483E74DB8C0480BBBDC8E1191E19D142447258AD1763F9CD FA0725553A4A7BE3F6A0D9078C0D3F5CC3F1C8E5C3EF1744E(3)7 D19BACFDC05091ED3AC47D7F6B04A69F60060E2D167676150A9
CHAVE PÚBLICA (EXPOENTE PUBLICO)	010001

O CÓDIGO NACIONAL DE IDENTIFICAÇÃO DE EQUIPAMENTO ECF (CNIEE) PARA ESTE MODELO E VERSÃO DE SOFTWARE BÁSICO É: **18.13.02**

2.1 IDENTIFICAÇÃO E CODIFICAÇÃO DO NÚMERO DE FABRICAÇÃO DO EQUIPAMENTO:

FORMATAÇÃO GERAL:	Vinte caracteres alfanuméricos
FFMMAALLLLLLLLLLLLL	
FF (COD. FABRICANTE):	18
MM (MODELO):	04
AA	Ano de fabricação do equipamento
LLLLLLLLLLLLL	Caracteres sequenciais livres atribuídos pelo fabricante

3. IDENTIFICAÇÃO DO FABRICANTE:

RAZÃO SOCIAL	CNPJ	INSCRIÇÃO ESTADUAL (NO ESTADO DE LOCALIZAÇÃO)
IUM BRASIL INDUSTRIA, MAQUINAS E SERVIÇOS LTDA.	33.372.251/0001-56	ISENTA

4. CARACTERÍSTICA DO EQUIPAMENTO CONFERIDA PELO *SOFTWARE BÁSICO*:

ITEM	CARACTERÍSTICAS	SITUAÇÃO
4.1.	Cupom Fiscal para registro de prestação de serviço de transporte de passageiro	Não
4.2.	Autenticação	Não
4.3.	Impressão de cheque	Não

5. OPERAÇÕES DE CANCELAMENTOS:

CANCELAMENTOS													
ITEM		CUPOM EMITIDO		CUPOM EM EMISSÃO		OPERAÇÃO ACRESC. ITEM		OPERAÇÃODES CONTO ITEM		OPERAÇÃO ACRÉSC. SUBTOTAL		OPERAÇÃO DESCONTO SUBTOTAL	
ICMS	ISSQN	ICMS	ISSQN	ICMS	ISSQN	ICMS	ISSQN	ICMS	ISSQN	ICMS	ISSQN	ICMS	ISSQN
Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

6. OPERAÇÕES DE ACRÉSCIMOS E DESCONTOS:

ACRÉSCIMOS				DESCONTOS			
ITEM		SUBTOTAL		ITEM		SUBTOTAL	
ICMS	ISSQN	ICMS	ISSQN	ICMS	ISSQN	ICMS	ISSQN
Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

7. TOTALIZADORES:
As identificações textuais e siglas dos totalizadores obedecem às disposições do Ato COTEPE ICMS 43/04;

8. CONTADORES:
As identificações textuais e siglas dos contadores obedecem as disposições do Ato COTEPE ICMS 43/04;

9. INDICADORES:
As identificações textuais e siglas dos indicadores obedecem as disposições do Ato COTEPE ICMS 43/04;

10. SÍMBOLO INDICADOR DE ACUMULAÇÃO DE VALOR NO TOTALIZADOR GERAL (GT)

SÍMBOLO:	x	LOCAL DE IMPRESSÃO NO CUPOM FISCAL	À direita do valor da item

11. CARACTERÍSTICAS DO EQUIPAMENTO CONFERIDAS PELO HARDWARE:
11.1 SISTEMA DE LACRAÇÃO:

QTDE DE LACRES	LOCAL DE INSTALAÇÃO
01 EXTERNO	A base do ECF que contém os componentes fiscais é fechada com parafuso serrilhado e encaixada na estrutura do Equipamento onde está o mecanismo impressor. Essa base possui uma aba vazada para a passagem do parafuso de fixação da base da estrutura do ECF. Nessa aba há dois orifícios transversais alinhados. O fio de aço, revestido com material isolante passa pelo primeiro orifício da aba, por um dos dois orifícios contidos no corpo do parafuso metálico tipo lentilha de cabeça chata e cruzada e pelo outro orifício da aba, onde nas duas pontas desse fio é atrelado o lacre plástico.
01 INTERNO	A Memória de Fita-detalhe (MFD) é lacrada em um invólucro plástico e este à prova na PCF por dois parafusos. Um invólucro plástico recebe a EPROM do software Básico (SB) fecha um dos lados e o outro na PCF. Um parafuso metálico tipo fenda de cabeça chata e cruzada, transpassa a aba do invólucro que envolve o Software Básico, a aba do invólucro da MFD e, posteriormente, a PCF prendendo-os na estrutura metálica da base que contém os componentes fiscais. O fio de aço revestido com material isolante passa por um dos dois orifícios contidos na cabeça do parafuso e pelo orifício da aba do invólucro da MFD, onde nas duas pontas desse fio é atrelado o lacre plástico.

11.2 PLAQUETA DE IDENTIFICAÇÃO:

MATERIAL	FIXAÇÃO	LOCALIZAÇÃO
Alumínio	Rebites (2 unid.)	Porta traseira, lateral direita inferior do ECF

11.3 MECANISMO IMPRESSOR:

MARCA	MODELO	TIPO	COLUNAS	ALIMENTAÇÃO DE PAPEL
IBM	1819-TM6	Térmico	48	Sistema Mecânico Automático

11.4 MEMÓRIA FISCAL:

TIPO	IDENTIFICAÇÃO	CAPACIDADE	RECEPTÁCULO ADICIONAL
OTP ROM	AT27LV040A (2 unidades)	1 MB	Não Possui

11.5. MEMÓRIA DE FITA DETALHE:

TIPO	IDENTIFICAÇÃO	CAPACIDADE	RECEPTÁCULO ADICIONAL	TIPO DE FIXAÇÃO
NAND FLASH	NAND08GW3B2A MT29F8G08xxAxAWP MT29F16G08xxAxAWP MT29F32G08xxAxAWP	1 GB	Não Possui	Barra de Pinos 2X25
Observação: O Fabricante disponibiliza Módulos de MFD combinados que podem ser substituídos.				

11.6. PORTAS:
11.6.1. PLACA CONTROLADORA FISCAL:

PORTA	TIPO DE CONECTOR	DESCRIÇÃO
J6	9X DB9 (Fêmea)	Interface de comunicação (Usuário e Fisco)
J2	RJ11	Interface para Gaveta
J5	Molex Power	Conector de Alimentação com 3 pinos
SW3	Chave de Pressão	Botão da "Seleção"
SW4	Chave de Pressão	Botão da "Confirma"
J10	USB	Interface USB para usuário
J9	Barra de Pinos 2X25	Conector 2X25 (Fêmea) da Memória Fiscal
J15	Conector	Interface Solução Fiscal com Mecanismo de Impressão
J4	Barra de Pinos 1X3	Pinos de Jumper para MIT e FISCAL
J17	Barra de Pinos 1X3	Barra de Pinos 1X3 Polarizado para Micro-Chave
J16	Barra de Pinos 2X25	Conector 2X25 (Fêmea) da Memória Fita Detalhe
J13, J12	Barra de Pinos 2X4	Barra de Pinos 2X4 para verificação do DIP(MIT e MFD)
BT1	Bateria	Bateria de Lítium para memória RAM
U5	Memória	Módulo de Memória RAM
U3	Base com 32 pinos	Dispositivo para conexão do SB

12. PROCEDIMENTOS PARA EMISSÃO DE LEITURAS:

12.1 Para emissão de Leituras Impressas;
12.1.1 Todas as operações de leitura impressa em off-line serão realizadas diretamente no equipamento utilizando-se os botões SELEÇÃO e CONFIRMA localizados na traseira inferior do ECF, conforme parágrafo 9º da cláusula quarta do Convênio ICMS 85/01;
12.1.1.1 Com o equipamento desligado deve-se segurar o botão SELEÇÃO e ligar o equipamento, somente soltar o botão após a impressão do MENU na impressora, seguir o procedimento descrito neste menu impresso;
12.2 Para emissão de Leituras via serial para geração de arquivos magnético;
12.2.1 Com o ECF desligado, conectar o cabo serial na porta FISCO do mesmo;
12.2.2 Conectar a outra extremidade do cabo serial em uma das portas seriais disponíveis no PC;
12.2.3 Ligar o ECF;
12.3 Leitura de Memória Fiscal para meio magnético;
12.3.1 Os requisitos necessários para Leitura da Memória Fiscal são;
12.3.1.1 PC com processador Pentium II 250 Mhz ou superior, mínimo 64 Mb de RAM (128 Mb recomendado);
12.3.1.2. Sistema Operacional Windows XP;
12.3.1.3. Os seguintes programas instalados na mesma pasta: Diretorio eECFc e seus subdiretórios, #Documentos, IBM e os arquivos eECFc.exe, eECFc.ico;
12.4 Para geração de arquivo magnético da MF;
12.4.1 Executar o software aplicativo eECFc.exe, configurado conforme item 12.2 ate 12.3.1.3;
12.4.2. Selecionar com o mouse na coluna "Leituras" a tecla "Gerar Espelho da LMF;
12.4.3 Preencher as informações necessárias e desejadas para extração;

12.4.4. A leitura magnética estará disponível em forma de arquivo com extensão.TXT, dentro do diretório IBM\Arquivos TXT Espelho;
12.5 Para geração de arquivo magnético da MFD;
12.5.1 Executar o software aplicativo eECFc.exe, configurado conforme item 12.2 ate 12.3.1.3;
12.5.2 Selecionar com o mouse na coluna "Leituras" a tecla "Gerar Espelho da MFD;
12.5.3 Preencher as informações necessárias e desejadas para extração;
12.5.4 A leitura magnética estará disponível em forma de arquivo com extensão.TXT, dentro do diretório IBM\Arquivos TXT Espelho;
12.6 Geração de arquivo em "formato texto", contendo todos os documentos emitidos no dia pelo ECF, a partir da conversão do código tipo PDF417 (bitmap) impresso no final da Leitura de cada Redução-Z;
12.6.1 Executar o software aplicativo eECFc.exe, configurado conforme item 12.2 ate 12.3.1.3;
12.6.2 Selecionar com o mouse na coluna "Leituras" a tecla "Ler Bitmap RZ";
12.6.3 Preencher as informações necessárias e desejadas para iniciar captura através de scanner com capacidade de leitura do padrão PDF417;
12.6.4 Efetuar a digitalização por meio de equipamento scanner do código bidimencional (bitmap) constante em uma RZ;
12.6.5 O arquivo gerado através das leituras dos PDF417 poderá ser visualizado na tecla "Ler Registro Salvo" do eECFc ou disponível em forma de arquivo com extensão .TXT, do diretório IBM\Arquivos TXT Formatadas;

13. DISPOSIÇÕES GERAIS:
13.1. O equipamento apresenta capacidade de programação de até 28 (vinte e oito) "Totalizadores Fiscais";
13.2. O equipamento apresenta capacidade de programação de até 20 (vinte) totalizadores de "Meios de Pagamento";
13.3 O equipamento apresenta capacidade de programação de até 30 (trinta) tipos de "Relatórios Gerenciais";
13.4 O equipamento apresenta capacidade de programação de até 30 (trinta) tipos de "Totalizadores Não-Fiscais";
13.5 O equipamento apresenta capacidade de programação de até 16 (dezesseis) "Alíquotas";
13.6 O fabricante disponibiliza os seguintes programas aplicativos e suas funções específicas;
13.6.1 DECODER.EXE, decodificador da AUTENTICAÇÃO DO DOCUMENTO emitido pelo ECF;
13.6.2 WINMTD.EXE, este sw simula aplicativo de varejo com a possibilidade de uso de todos os comandos do ECF incluindo Documentos Fiscais e Não Fiscais, Leituras e Relatórios;
13.7 O equipamento atende às exigências e especificações do Convênio ICMS 85 de 28/09/2001, até a alteração constante do Convênio ICMS 07/06, e sujeita-se às disposições do Protocolo ICMS 41/06, publicado no Diário Oficial da União de 27/12/2006, pois o equipamento teve o seu pedido protocolado em 25/09/2007;
13.8. Sempre que ocorrer alteração no software básico ou no hardware do equipamento, deverá ser solicitada revisão de homologação para o equipamento, no termos do Protocolo ICMS 41/06.
13.9 - As versões anteriores do software básico deverão ser substituídas pela versão homologada por este ato, nos seguintes prazos, observado o que ocorrer primeiro:
a) na primeira intervenção técnica realizada no equipamento;
b) em até 06 (seis) meses a contar da data de publicação do respectivo Ato Homologatório no Diário Oficial do Estado;
c) imediatamente, quando intimado pelo Fisco.

Vitória, 02 de Maio de 2012.

MAURO DESERTO BRAGA
Supervisor de Varejo – SVA

De acordo.

Vitória, 02 de Maio de 2012.

MÔNICA DE ARAÚJO SALDANHA
Gerente de Fiscal